

## MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA CIÊNCIAS SEM FRONTEIRAS.

Ana Carolina de Oliveira Rocha<sup>1</sup>

Karine de Castro Bezerra<sup>2</sup>

Elizian Braga Rodrigues Bernardo<sup>3</sup>

Mônica Oliveira Batista Oriá<sup>4</sup>

Maria Josefina da Silva<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** O intercâmbio acadêmico tem sido mais explorado pelas instituições brasileiras para atender as necessidades de atualização tecnológica de seus currículos e também oportunizando aos estudantes participantes o contato com outras culturas, outras tecnologias, e outros métodos de trabalhos no campo das Ciências. **OBJETIVO:** Descrever a vivência no ensino e pesquisa em uma Instituição de Ensino Superior (IES) no exterior. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de cunho crítico-reflexivo. O intercâmbio acadêmico foi destinado à Universidade La Sapienza de Roma, no período acadêmico de 2012-2013, realizado por duas estudantes de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Construiu-se um plano de atividades acadêmicas, em consonância com a grade curricular da IES brasileira. **RESULTADOS:** Realizou-se: curso de língua italiana; Estágio hospitalar no setor de reabilitação; Estágio em emergência e ambulatorial; Estágio em saúde primária; Estágio em centro especializado em saúde do idoso; Estágio na Agência Sanitária de prevenção do câncer de colo do útero, câncer de mama e colo retal e; Disciplina de Geriatria. Quanto as atividades de pesquisa, foi realizado um estudo para conhecer o perfil sexual e reprodutivo das estudantes do curso de enfermagem de uma universidade pública de Roma. **CONCLUSÃO:** As relações internacionais permitem o desenvolvimento de pesquisas científicas e publicações conjuntas com pesquisadores estrangeiros. Além disso, o intercâmbio favorece a ampliação não somente do saber científico, mas o saber cultural e social do país que o recebe. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Enfatiza-se que as vivências, observações e atividades de pesquisa desenvolvidas no cenário Italiano, contribuíram para o amadurecimento pessoal e profissional dos estudantes, e um olhar multifacetado no cuidar em saúde. **REFERÊNCIA:** Dalmolin IS, Pereira ER, Silva RMCRA, Gouveia MJB, Sardinheiro JJ. Intercâmbio acadêmico cultural internacional: uma experiência de crescimento pessoal e científico. Rev. bras. enferm. vol.66 no.3 Brasília May/June 2013.

**Descritores:** Enfermagem; Intercâmbio Educacional Internacional; Formação de Recursos Humanos.

**Eixo I:** Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade.

1. Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.
2. Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.
3. Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.
4. Enfermeira. Doutora. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
5. Enfermeira. Doutora. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.